

masf

RELATÓRIO ANUAL
Novembro 2022

7	Introdução
9	I Parte - Conservação Preventiva e Conservação e Restauro
9	1. Conservação preventiva
9	a. Gestão integrada de pragas (GIP)
11	b. Manutenção e limpeza Gestão integrada
11	c. Plano de segurança do MASF
13	d. Circulação de Bens
15	e. Apoio às exposições e programação
15	2. Conservação e restauro
17	II Parte - Gestão de Coleções, Gestão de Informação e Comunicação
17	1. Gestão de Coleções
17	a. Inventariação da Coleção
17	b. Exposição permanente - rotatividade da coleção
17	c. Novas incorporações e depósitos
17	d. Pró-Muses 2021
17	e. Exposições
19	III Parte - Comunicação, promoção, divulgação
19	1. Contactos e parcerias / marketing
19	a. Estabelecimento de rede de contactos
19	b. Ajuste de horários e procedimentos
21	c. Promoção turística
21	d. Vouchers
21	e. Inquérito Satisfação
23	2. Comunicação gráfica e Identidade Visual
23	a. Merchandising
25	3. WEB
25	a. Projeto MASF.pt
27	b. Newsletter
27	c. Google Arts & Culture
29	4. Candidaturas
29	a. Submissão de candidaturas à realização de atividades culturais — CMF

IV Parte - Programação

31

1. Exposições temporárias, eventos e parcerias

31

Novembro 2021

Conferência – António Aragão na esfera da Arte Sacra e religiosa

31

Dezembro 2021

Exposição de Meninos Jesus

31

Março

Jornadas de atualização científica das guias intérpretes

33

Abril

Visita – oficina: um palmito para o Domingo de Ramos

Roteiro *Via Crucis*: a Iconografia da Cruz

Cruzes de D. Maurílio de Gouveia (Madeira 1932-2019)

35

Maio

JUNIPERUS CEDRUS – Dias Internacionais dos Museus do Fascínio pelas Plantas.

37

Junho

HARMONIUM. Desenho, Pintura e Música em relação. Eduardo de Freitas

Visitas-concerto

Conferências

39

Setembro

39

Outubro

Conferências

41

2. Visitas em Inglês e Português

41

3. Serviços Educativos

41

a. Programa para escolas e instituições

43

b. Projeto MASFLEXÍVEL

43

c. Programas para residentes

45

d. Apoio à investigação científica no âmbito da Arte Sacra e do Património

47

e. Apoio à formação de docentes

47

f. Sistema circulatório

49

g. Paisagem e arquitetura da vinha. Percursos interpretativos

51

h. Memória postal do funchal. O Palácio de São Lourenço, a avenida do mar e os vapores. Exposição no Palácio de São Lourenço.

V Parte - Oferta formativa interna e externa

53

1. Formação interna: Formação Contínua – frequência de formações pelos colaboradores

53

2. Programas de estágios e de formação

53

a. Jovens em formação

53

b. Estágios de Verão

54

c. IEM – Programas de Emprego

54

3. Edições, investigação e publicações

54

a. MASFJournal

54

b. Roteiro em Alemão

VI Parte - Dados estatísticos e contabilísticos e justificação documental

55

1. Alguns Dados Estatísticos e Contabilísticos

57

Quadros - dados estatísticos

63

2. Análise e justificação documental

63

a. Comparação entre os custos estimados e efetivamente realizados

64

b. Análise dos objetivos e das finalidades específicas traçadas e alcançadas

66

c. Comprovativos das despesas

Conclusão

Introdução

A partir de 1 de junho de 2020, por decisão do Bispo da Diocese, o Museu de Arte Sacra do Funchal (MASF) assumiu, estatutariamente, a figura de “pessoa jurídica canónica” (Estatutos, Cap. I, Artigo 1.º. 1 e 2) como Fundação MASFUNCHAL.

Com esta mudança, a realidade e importância do museu, em termos de identidade e significado – histórico, religioso e cultural –, permanecem, e dão continuidade a um trabalho de décadas. Há um riquíssimo acervo que dá corpo às suas coleções de pintura e escultura portuguesa e flamenga, datadas de entre os séculos XV e XIX, mais os núcleos de ourivesaria, têxteis e mobiliário religiosos. A dignidade e beleza desta extraordinária coleção têm, na Madeira, um carácter único e conferem ao Museu de Arte Sacra a importância de ser um testemunho expressivo da gesta de Portugal no Atlântico. Com a nova realidade jurídico-canónica, à sua Direção incumbe a responsabilidade do cumprimento dos Estatutos, assegurando a concretização de objetivos funcionais e institucionais anteriormente delineados, designadamente: alcançar maior operacionalidade dos serviços na resposta aos diferentes públicos e às solicitações externas; manter a qualidade da programação, tornando o MASF cada vez mais relevante no contexto sociocultural da sua implantação; ganhar maior visibilidade externa, servindo, também, objetivos pastorais e de evangelização. Em última análise, procurava-se, com esta mudança estatutária, desenvolver iniciativas suscetíveis atrair mais visitantes e sermos, assim, uma oferta relevante na área do turismo cultural.

O ano de 2022 – com a retoma, a vários níveis, da normalidade pós-pandemia – permitiu que pudéssemos, em geral, levar por diante a programação delineada. No primeiro trimestre, os efeitos da pandemia ainda se fizeram sentir na afluência de público, com o perdurar de alguns constrangimentos sanitários; mas, a pouco e pouco, com o afluxo crescente de procura turística pela Madeira, o público visitante rapidamente retomou os níveis pré-pandemia. Pôde-se assim desenvolver plenamente as iniciativas de programação previstas, bem como o trabalho pedagógico crescente ao nível dos serviços educativos. São estes dados que se procura explicitar no presente Relatório, detalhando-os em algumas tabelas estatísticas que ilustram o trabalho e os resultados em torno dos objetivos apresentados aquando da execução do Plano de Atividade para 2022.

Este relatório estrutura-se em seis partes, procurando elencar de forma clara a atividade desenvolvida nos diversos serviços do Museu. Reporta a atividade desenvolvida pelo MASF entre novembro de 2021 e outubro de 2022. A Parte I diz respeito às tarefas desenvolvidas pelo Serviço de Conservação Preventiva e Conservação e Restauro. A Parte II afeta as áreas de gestão e estudo de coleções. A Parte III diz respeito às áreas de comunicação e marketing. A Parte IV centra-se na programação e mediação, isto é, na parte mais visível da ação do MASF. Por fim, as Partes V e VI dizem respeito, respetivamente, à Formação interna e aos Programas de estágio e emprego levados a cabo no decurso do ano, e aos dados e análises estatísticas e contabilísticas da instituição. Em termos contabilísticos, reporta-se este Relatório ao período entre janeiro e outubro de 2022.

I Parte - Conservação preventiva e Conservação e restauro: o edifício e a coleção

1. Conservação preventiva

a. Gestão Integrada de Pragas (GIP)

O plano de Gestão de Pragas está organizado de forma a prevenir e combater um dos principais problemas de degradação das coleções, que são os ataques de natureza biológica por pragas, muito particularmente, os ataques por insetos xilófagos. Sendo assim, este plano foi elaborado com base nas inspeções regulares, solicitadas a uma empresa certificada na área, que incidem nos seguintes pontos de atuação:

- Monitorização de pragas com armadilhas para deteção de focos de contaminação;
- Desinfestação do edifício (salas de exposição permanente, sala de exposição temporária, capela e anexo, reserva, salas da torre, bilheteira/loja, salas administrativas e espaços técnicos).

É feita, aos objetos expostos ou em reserva, uma inspeção regular, a fim de detetar qualquer foco de ação biológica, como caruncho e formiga branca, assim como a possibilidade do aparecimento de fungos e bolores. Com base nos recursos internos, o Museu controla eventuais possíveis infestações de xilófagos. Há sempre a preocupação, nas práticas de conservação, em detetar qualquer infestação, principalmente de formiga branca.





b. Manutenção e limpeza | Gestão integrada

A manutenção e a limpeza são fatores fundamentais quando se pretende uma correta conservação da coleção.

Todo este processo de limpeza foi alterado depois da Pandemia (COVID-19).

Quando o Museu ativou o plano de Contingência COVID 19, os procedimentos mudaram, por forma a garantir as recomendações da DGS e da DGPC.

As ações de limpeza às peças da coleção são realizadas pela equipa do MASF, com qualificação e formação especializada, e consistem na limpeza mecânica para remoção de poeiras soltas que se depositam sobre as peças, tanto em reserva como em exposição.

A manutenção das áreas de serviços e de exposição foi efetuada através da limpeza regular dos espaços por funcionários do Museu: aspiração do chão, plintos e estrados, limpeza das vitrinas e janelas. Ao nível do edifício foi realizada a limpeza das coberturas e das caleiras.

c. Plano de segurança do MASF

O MASF dispõe dos meios de segurança (alarme) contra incêndios, intrusão e roubos, estando ligado a uma central de vigilância.

Todo o edifício está munido com câmaras de vigilância no seu interior e no espaço varanda das arcadas viradas a norte.

A empresa de vigilância Stanley Security foi a responsável pelas duas vistorias feitas, este ano, a todos os equipamentos.

Para fazer face a problemas de segurança que se verificavam no período noturno com a ocupação de áreas de acesso restrito por parte sem-abrigo e toxicodependentes, o serviço de segurança do MASF foi reforçado, tendo sido contratado um serviço de rondas noturnas à empresa Securitas.



d. Circulação de Bens

O MASF, anualmente e sempre que seja solicitado, colabora com instituições congéneres, com a cedência temporária de peças do seu acervo para eventos temporários. Além disso, pela natureza das suas coleções, continua cooperando com a Diocese do Funchal com a cedência temporária de peças para celebrações religiosas, em que peças específicas retornam à sua função de culto durante um determinado período.

Sempre que existe a circulação externa de peças, são realizados os procedimentos habituais inerentes a um processo desta natureza: primeiramente, com a avaliação de riscos intrínsecos à saída da peça e, após decisão favorável, verificação das peças e preenchimento dos relatórios de verificação de cada peça (*condition reports*), que incluem o levantamento do estado de conservação e o registo gráfico e fotográfico das mesmas e contratualização de seguros e transportes.

A saída de peças da coleção do MASF para celebrações religiosas ocorre habitualmente em três épocas festivas do calendário religioso: Solenidade do Corpo de Deus, Semana Santa e Natal.

O MASF colaborou em 2022 com a saída de três peças (MASF 476; MASF 506; MASF 507), da sua coleção para a exposição *Marfim & Scrimshaw – A Obra de Manuel Cunha*, que decorreu no Palácio de São Lourenço, no Funchal entre 18 de maio e 09 de junho.

Para a comemoração Eucarística do Dia do Estudante, na igreja do Colégio, no dia 30 de outubro 2022, o MASF cedeu temporariamente, uma imagem do seu espólio proveniente daquela igreja, a *Virgem da Luz* ou dos *Virgem dos Estudantes* - (MASF 197).

Por outro lado, no âmbito das exposições temporárias realizadas pela instituição, foram cedidas temporariamente ao MASF, várias peças.

Para a exposição *De Nível - Passagens de António Aragão pelo Museu de Arte Sacra do Funchal*, que esteve patente entre 22 de outubro e 31 de dezembro, foram cedidas ao MASF peças de colecionadores particulares, do Museu Quinta das Cruzes e da Universidade da Madeira (antigo ISAPM).

Na exposição *HARMONIUM. Desenho, Pintura e Música em relação* foram recebidos Harmónios de várias paróquias (Paróquia da Calheta, Paróquia da Camacha, Paróquia da Lombada, Paróquia de Machico, Paróquia do Estreito da Calheta, Sé do Funchal, Convento de Santa Clara e Seminário) e conjuntos de desenhos e pinturas da coleção particular do artista, Eduardo de Freitas, a saber:



- *Ilustrações para cânticos religiosos 2007 - conjunto de 7 desenhos;*
- *Quatro Caminhos;*
- *Sem Título - conjunto de 5 desenhos;*
- *Mar revolto e céu;*
- *Interior de uma onda;*
- *Montanha com neve;*
- *Céu noturno estrelado;*
- *Bomba térmica (Díptico).*

Neste mesmo âmbito, também o Museu de Arte Contemporânea da Madeira (MUDAS) colaborou com o MASF através da cedência temporária da obra *Sob a imponderável força I e II*, de Eduardo de Freitas.

e. Apoio às exposições e programação

Em 2022, o serviço de conservação e restauro colaborou nas montagens de exposições, em variados níveis e aspetos, tais como: acompanhamento dos processos de empréstimo, acondicionamento, instalação adequada, preparação, monitorização das peças em exposição e ações pontuais de conservação.

No âmbito da programação, foi dado apoio aos Serviços Educativos em atividades realizadas no MASF, a grupos de alunos de várias escolas.

2. Conservação e restauro

Continua em processo o Projeto de restauro da imagem da Virgem com o Menino, proveniente da Sé do Funchal, do séc. XVII, que está a ser interven-
cionada pela empresa “Calçada”.

O processo foi interrompido temporariamente, aguardando-se agora os resul-
tados da candidatura a apoios financeiros da Câmara Municipal do Funchal.

II Parte - Gestão de Coleções, Gestão de Informação e Comunicação

1. Gestão de Coleções

a. Inventariação da Coleção

No ano de 2022 deu-se continuidade ao projeto de inventariação da coleção do MASF. Além de dar continuidade à inventariação da coleção de ourivesaria, o trabalho tem incidido sobretudo na área das reservas técnicas.

b. Exposição permanente – rotatividade da coleção

A exposição permanente manteve-se, de um modo geral, ao longo do ano, tendo apenas sido retiradas as pinturas que se encontravam no Museu em depósito, expostas na sala 13 e pertencentes ao altar de Santo António, da Sé do Funchal. Estando o restauro da referida capela em fase de conclusão, as quatro pinturas voltaram a ser integradas no seu local de origem.

Ainda no que respeita à exposição permanente, há a referir que foi levantada a obrigação da visita por um circuito fechado único, imposto desde 2020, devido à situação pandémica. Assim, continua a haver uma sugestão de percurso ficando, contudo, ao critério dos visitantes adotá-lo ou não.

c. Novas Incorporações e depósitos

Entre as novas incorporações e depósitos, há a registar, este ano, duas doações de particulares, a saber: uma cruz de assento, doada por José Eduardo Paiva, cujo processo se encontra em fase de conclusão; uma pintura a óleo sobre tela representando uma Visitação. A tela encontra-se datada de 1793 e é assinada por Nicolau Ferreira. Foi doada pela família Porto Ribeiro.

d. Pró-Museus 2021

No âmbito do Projeto “masf.pt” candidatado pelo MASF ao programa Pró-Museus 2021, foram desenvolvidos em 2022 alguns dos textos para figurar no site, bem como, na fase final de produção, todo o trabalho de revisão de conteúdos.

e. Exposições

No âmbito da exposição temporária *Harmonium*, foi desenvolvida investigação e produzidos alguns textos expositivos referentes às peças integrantes na exposição. A par, participou-se na montagem e organização da referida exposição.



III Parte - Comunicação, promoção, divulgação

1. Contactos e parcerias / *marketing*

a. Estabelecimento de rede de contactos

A divulgação do Museu no sector do turismo não se restringe ao contacto direto com o público turista propriamente dito. Para ser eficaz junto deste segmento, mostrou-se relevante estabelecer contactos junto dos agentes de viagem, guias-intérpretes, hotéis, instituições oficiais de promoção turística, publicações especializadas, etc.

Assim, reuniu-se ao longo do ano com agentes e operadores do setor do turismo, tendo por objetivo consolidar o conhecimento e a procura do Museu por todos aqueles que escolhem a Madeira como destino turístico. Nestas reuniões, o feedback negativo mais recorrente foi relativo ao horário do Museu (antes encerrado às segundas) e sobre a forma de pagamento de grupos.

A partir destes contactos, decidiu a direção do MASF realizar alguns ajustes práticos, por forma a melhorar a relação com os diferentes agentes e operadores.

b. Ajuste de horários e procedimentos

A partir de maio de 2022, entrou em vigor o novo horário de funcionamento do MASF, a saber: de segunda a sexta-feira das 10h00 às 17h30 e aos sábados, das 10h00 às 13h00.

O preço dos ingressos sofreu também atualização a partir de 1 de abril, passando de 5€ para 7€, mas incluindo sempre o acesso à Torre-varanda-mirante do edifício (anteriormente o acesso à Torre era vendido em separado, nos bilhetes individuais). Para os residentes estabeleceu-se um valor reduzido de ingresso, fixado nos 4€. Os preços praticados para agências turísticas mediante pré-contratualização fixam-se nos 5€ e 3,50€, consoante seja, ou não, incluído o acesso à Torre-varanda-mirante na visita.

Passou-se a prever, ainda, a possibilidade de pagamento de grupos aos 30 dias após a data de realização da visita, mediante pré-acordo entre agência e MASF.

Os horários e os valores de entrada no Museu foram atualizados nos sites *Tripadvisor*; patrimoniocultural.gov.pt; cultura.madeira.gov.pt; visitfunchal.com; e madeira.best.

c. Promoção turística

Com o objetivo de alargar a divulgação e promoção do Museu junto dos visitantes estrangeiros, ou seja, no turismo que chega à Madeira, junto de algumas agências experimentou-se incluir folhetos promocionais do Museu na informação que é habitualmente entregue aos clientes, na chegada à Madeira. Por outro lado, nos hotéis têm sido mantidos contatos com as receções e concierge, informando sobre os novos horários do Museu, valor de entrada, visitas guiadas, e deixando também folhetos nas receções.

Também são deixados periodicamente folhetos noutros locais frequentados por turistas, como por exemplo, no posto de informação de Turismo, Universidade da Madeira, Fábrica Bortal, Vinhos Oliveira, entre outros.

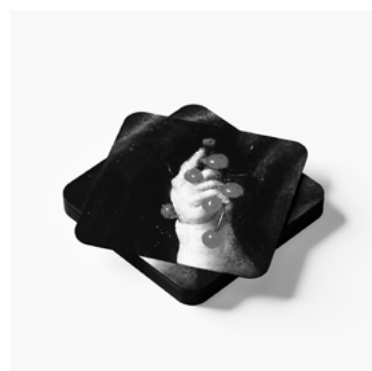
Na sequência destas ações, incrementadas sobretudo a partir do segundo trimestre deste ano, verificámos um crescimento de procura e ingresso no Museu por parte dos turistas que, em cada semana e oriundos de diferentes países, visitam a Madeira.

d. *Vouchers*

A reforçar este conjunto de ações de promoção e divulgação, foi criado um voucher, no valor de 6€, que vale um ingresso no MASF, e que está a ser vendido na igreja Sé e na igreja do Colégio. A iniciativa arrancou durante o mês de março e, até à data, foram vendidos cerca de 200 vouchers.

e. Inquérito Satisfação

Entendendo-se que os estudos de público são uma ferramenta essencial para o desenvolvimento de um plano de *marketing*, está a ser aplicado um inquérito de satisfação aos visitantes do MASF. O projeto teve início em outubro e irá realizar-se durante 3 meses. O objetivo é, sobretudo, saber onde os visitantes ouviram falar do Museu e como podem ser melhoradas as suas experiências de visita ao MASF.



2. Comunicação gráfica e Identidade Visual

Ao longo do ano foi produzido material gráfico para as exposições temporárias e eventos organizados pelo MASF. Isto incluiu a formatação e preparação dos ficheiros para impressão de legendas, textos de parede, folhas de sala; assim como a criação do respetivo material de divulgação (cartazes, convites, imagens para divulgação online, etc.).

a. *Merchandising*

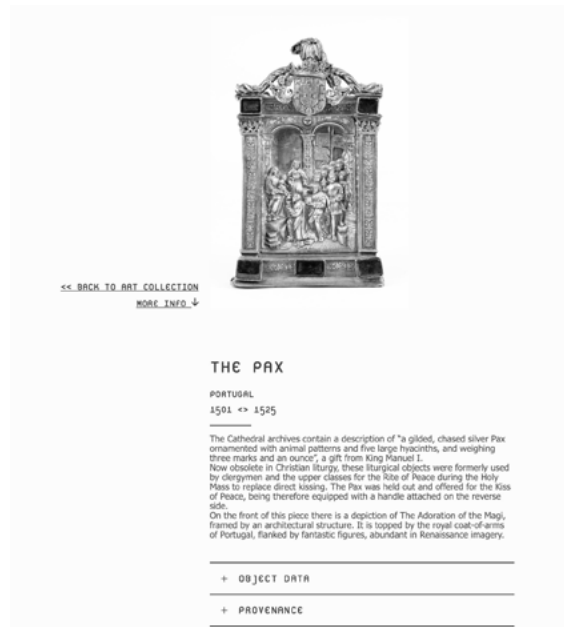
Seguindo o plano de *merchandising* realizado no ano transato, em 2022 foram produzidos novos produtos para a Loja do museu.

Vista a escassez de stock de t-shirts e a sua popularidade, foram produzidas mais t-shirts nos modelos mais procurados, juntando-se dois novos modelos: t-shirts pretas, com uma montagem de pormenores da pintura Santa Úrsula e as onze mil virgens, e t-shirts brancas, com pormenor de asas de anjo da pintura Aparição de Cristo a Maria Madalena. Esta última tinha sido produzida anteriormente em tamanhos para criança, e o investimento em tamanhos de adulto foi uma resposta ao interesse mostrado por vários visitantes.

A produção deste conjunto de t-shirts foi co-financiada pelo “Museu Café”, sob acordo de colaboração, também para que os funcionários do Café as pudessem usar como “farda”, reforçando a ligação do Café com o Museu.

Foram ainda criados dois modelos de sacos de pano. Um dos sacos é em algodão branco, com um pormenor de um anjo da pintura Aparição de Cristo a Maria Madalena, e outro é preto, com uma ilustração baseada nos elementos de uma Campainha (MASF229), da coleção de ourivesaria. Até à data deste relatório o saco da campainha ainda não foi produzido, estando em fase de testes de impressão e escolha de material.

Por fim, foi produzido um conjunto de 4 bases de copos em madeira, com pormenores de diferentes obras: duas pinturas, um paramento e um painel de azulejos. Os visitantes mostravam interesse neste tipo de produto quando havia algo semelhante em stock, e agora estará disponível novo produto, como conjunto de 4, ou individualmente.



3. WEB

α. Projeto MASF.pt

Ao longo do ano, foi dada continuação à criação do novo site do MASF, no âmbito da candidatura ao apoio Promuseus 2021, da Direção Geral do Património Cultural (DGPC).

Após a assinatura do respetivo contrato, a 25 de setembro de 2021, o MASF deu início às tarefas previstas no cronograma do projeto, nomeadamente na criação de conteúdos para o site. Mas a equipa técnica sofreu, entretanto, alguns contratemplos, o que veio atrasar o cronograma geral do projeto.

Não se pode deixar de realçar que estes contratemplos se devem à necessidade de dar continuidade à programação do Museu em paralelo, pelo que a escassez de recursos humanos foi a maior causa no atraso ao cumprimento do cronograma, além dos contratemplos externos, como foram eventuais baixas e a situação pandémica (que afetou a agência de comunicação We Are Manta, a quem foi adjudicado o trabalho de construção do site).

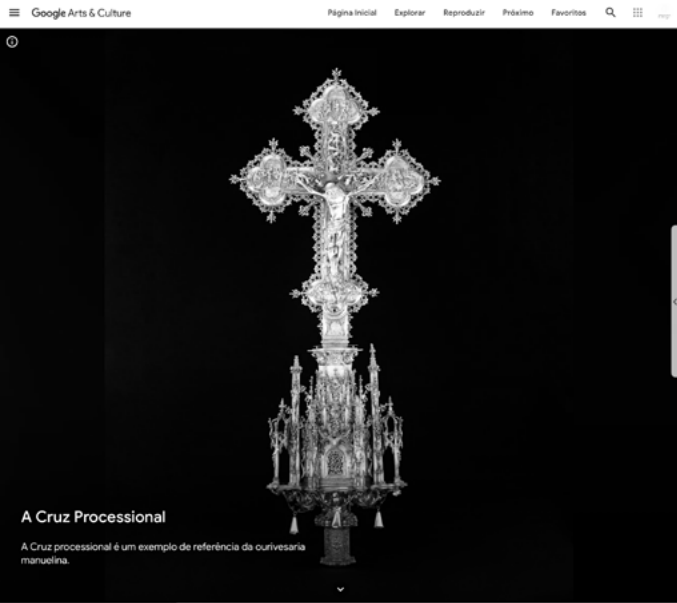
Concluída a fase de criação de conteúdos, seguiu-se a fase de design e protótipo, que também sofreu atrasos por parte da agência Manta. Este facto obrigou o MASF a emitir um pedido de prorrogação de finalização do projeto, que foi aprovado pela DGPC.

Até à data de escrita deste relatório, o site está em fase de programação e desenvolvimento, com o devido acompanhamento pela equipa do MASF para revisões necessárias.

O novo site ficará disponível ao público a 15 de novembro.



O MASF na
Google Arts&Culture



b. Newsletter

Afeta ao projeto MASF.pt, está a ser estruturada uma nova newsletter do Museu. Os e-mails de divulgação e convites têm sido até agora criados a partir do programa Outlook, e passarão a ser criados a partir do serviço Sendinblue. Pretende-se com isto reforçar a comunicação com o público, implementar melhor a identidade visual do Museu na newsletter, e criar uma agenda de e-mails mais estruturada.

A lista de contactos será importada para este novo serviço, ficando mais bem organizada conforme o tipo de contacto (público geral, entidades oficiais, pessoal interno, etc).

Estão a ser criados modelos pré-definidos, a escolher conforme o tipo de e-mail a enviar, como: agenda trimestral, divulgação pontual de exposições / eventos / atividades, divulgação da Loja (como novos produtos, descontos, etc.), convites, e postais festivos. Cada e-mail inclui links para páginas do site conexas ao assunto em foco.

Este serviço permite ainda mais personalização gráfica, de acordo com a identidade visual do MASF. De forma a estabelecer relação com o novo site, a nova newsletter tem um layout o mais semelhante possível, tirando também partido da diferenciação de cores de fundo para cada modelo.

Por fim, os visitantes do site poderão aderir a esta newsletter através de um formulário próprio, o que permitirá aumentar a rede de contactos para divulgação de novidades e eventos.

A nova newsletter começará a ser usada após o lançamento do site, dada a ligação direta que terá com o mesmo.

c. Google Arts & Culture

Em março de 2021 foi assinado um protocolo de cooperação entre a Secretaria Regional do Turismo e Cultura e a Google Arts & Culture, que tem por missão a inclusão na plataforma <https://artsandculture.google.com> de percursos digitais (visitas virtuais) das exposições e acervo dos principais museus da RAM, incluindo o MASF.

O acesso ao BackOffice da plataforma foi criado a 7 de julho de 2021, sendo a designer do Museu a administradora da página. Procedeu-se então à escolha de uma seleção de 51 obras representativas da coleção e respetivas fotos, legendas e textos informativos, que foram inseridas na página entre o final de 2021 e o início de 2022.

Foram também criadas “histórias”, uma característica da plataforma que permite criar apresentações interativas sobre temas relevantes à coleção. Foram criadas, por agora, duas histórias: uma sobre o tesouro da Sé, apresentando brevemente a Catedral e as obras encomendadas por D. Manuel; e outra sobre o Tríptico da Encarnação, orientando o visitante por temas, pormenores e curiosidades da obra.

Em maio de 2022, a página do MASF na plataforma ficou disponível ao público, em <https://artsandculture.google.com/partner/museu-de-arte-sacra-do-funchal>. Entre os meses de maio a setembro, recebeu um total de 1144 visitantes, divididos entre visitas à página geral (introdutória) do Museu, páginas de obra e histórias. Estes visitantes provêm de 51 países, da Europa, América (de onde provém o maior número de visitantes), África, Ásia e Oceânia (ver VI Parte, Quadros 7 e 8).

A disponibilização do acervo nesta plataforma permitiu, e continuará a permitir, reforçar a presença do Museu na Web e alcançar um público global. Assim, esta parceria é uma mais-valia no âmbito da divulgação da coleção, que vai ao encontro da Missão do MASF e dos seus objetivos estratégicos.

4. Candidaturas

a. Submissão de candidaturas à realização de atividades culturais CMF

Em agosto deste ano foi submetida uma candidatura de apoio ao desenvolvimento de projetos de interesse municipal. Visa-se o restauro, estudo, exposição e disponibilização ao público de uma imagem da coleção de escultura portuguesa (Virgem com o Menino / Virgem do Rosário, sec. XVII - inv. MASF242), proveniente da Sé do Funchal e atualmente em reserva.

IV Parte - Programação

1. Exposições temporárias, eventos e parcerias

Novembro 2021

Conferência – António Aragão na esfera da Arte Sacra e religiosa

Inaugurada a Exposição “De nível. Passagens de Aragão no Museu de Arte Sacra do Funchal” em outubro de 2021, em novembro do mesmo ano há a assinalar a realização da Conferência subordinada ao tema *António Aragão na esfera da Arte Sacra e religiosa*, que teve como orador o prof. Martinho Mendes. Na sua comunicação, o orador procurou demonstrar a forma como António Aragão relacionou-se com o estudo, conservação e restauro do património cultural religioso e com a criação artística moderna e contemporânea, na mesma esfera temática.

Dezembro 2021

Exposição de Meninos Jesus

Além das visitas e atividades específicas do serviço educativo, descritas em rubrica própria, o Natal foi assinalado no MASF com a exposição de um conjunto de estatuetas do Menino Jesus tipo “Salvatore Mundi”, instalada na receção do Museu, e de acesso livre.

Março

Jornadas de atualização científica das guias intérpretes

(Assunto desenvolvido no ponto 3. Serviços Educativos.)





Abril

Um conjunto de iniciativas procuraram marcar o tempo da Páscoa no MASF:

Visita – oficina: um palmito para o Domingo de Ramos

Assinalando o início da Semana Santa, o serviço educativo do MASF promoveu, na manhã do dia 2 de abril, a oficina “Um palmito para o Domingo de Ramos”.

Na sequência desta atividade, ficou exposta na receção do Museu uma cruz de assento ladeada por dois dos palmitos elaborados no contexto da referida atividade.

Roteiro *Via Crucis: a Iconografia da Cruz*

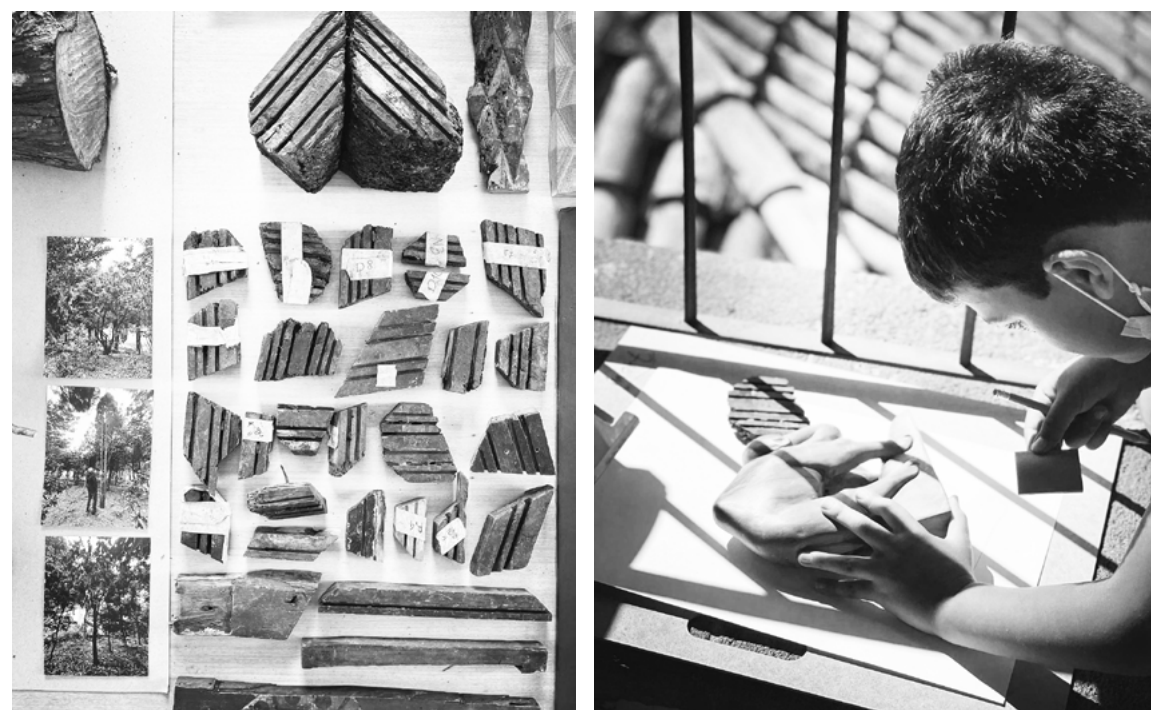
Para o público que visitou o MASF no decorrer do tempo da Páscoa, o Museu recriou uma proposta de visita específica para esta quadra religiosa, apresentando aos seus visitantes um roteiro temático disponibilizado ao público em formato bilingue (português e inglês).

Este programa interno do museu, alusivo à quadra pascal com a designação de *Via Crucis: a Iconografia da Cruz*, propôs ao público interessado um percurso temático constituído por um conjunto simbólico de 15 representações da Cruz de Cristo, existentes nas coleções de ourivesaria, pintura e escultura do Museu de Arte Sacra do Funchal.

Cruzes de D. Maurílio de Gouveia (Madeira 1932-2019)

D. Maurílio de Gouveia (Madeira 1932-2019), arcebispo de Évora, doou ao MASF em 2018 um conjunto de cruzes que foram temporariamente expostas pela primeira vez e ao público. As peças foram reunidas numa vitrine colocada no 1º andar do Museu, sala 5. Nela pôde ser vista uma cruz peitoral, oferecida pela Igreja Ucrainiana, em homenagem às boas relações ecuménicas mantidas com a Igreja Católica, e ainda uma cruz de assento e uma cruz peitoral, da autoria de Manuel Cunha (Madeira 1910-1987), feitas de marfim e madeira de teixo (*Taxus bacata*): uma madeira com cerca de 10 milhões de anos, encontrada em 1947, a 160 metros de profundidade da testa de jusante do túnel da Encumeada, em São Vicente, aquando da abertura de um canal de irrigação para o Sul da Ilha. Esta mesma madeira ancestral foi ainda utilizada numa outra cruz peitoral, em prata, da autoria da artista plástica portuguesa Emília Nadal (Lisboa, 1938), que esteve temporariamente em depósito no MASF durante este período da Páscoa, e que foi igualmente exposta ao público.





Maio

JUNIPERUS CEDRUS – Dias Internacionais dos Museus
e Dia do Fascínio pelas Plantas

18 de maio a 18 de julho

No Dia Internacional dos Museus, o MASF assinalou o Dia Internacional dos Fascínio pelas Plantas, uma efeméride celebrada em simultâneo. A planta em destaque foi o endemismo da Madeira e das Canárias *Juniperus cedrus*, utilizada há muitos séculos na ilha para a construção (exemplo dos tetos da Sé do Funchal ou da Alfândega) e o mobiliário. Foi realizado um apontamento expositivo/didático que contou com vários materiais: fotografias do restauro do teto da Sé; fragmentos do teto mudéjar da Sé, integrados recentemente nas reservas do MASF; amostras de cedro-da-Madeira, oferecidas pelo Campo de Educação Ambiental Eva e Américo Durão (CEAEAD); um artigo que descreve a espécie e suas formas (Vieira, Rui, 1997), e réplicas dos relevos do cadeiral da Sé, em depósito no Museu (Pela família de João Adriano Ribeiro). Esta pequena exposição, que decorreu numa das salas da torre, foi utilizada como recurso educativo para diferentes grupos de alunos que visitaram o museu naquele mês. Através da exposição, foi possível estabelecer conexões entre o património cultural da Igreja e o património natural, designadamente a Laurissilva. Os conteúdos foram reunidos com a colaboração do geógrafo Raimundo Quintal (CEAEAD), do Biólogo Juan Silva (MHNF) e da arquiteta Filipa Abrantes (DRC).





Junho

HARMONIUM. Desenho, Pintura e Música em relação.
Eduardo de Freitas

Inaugurada a 1 de junho, dia do aniversário Museu, e com encerramento previsto para 30 de novembro.

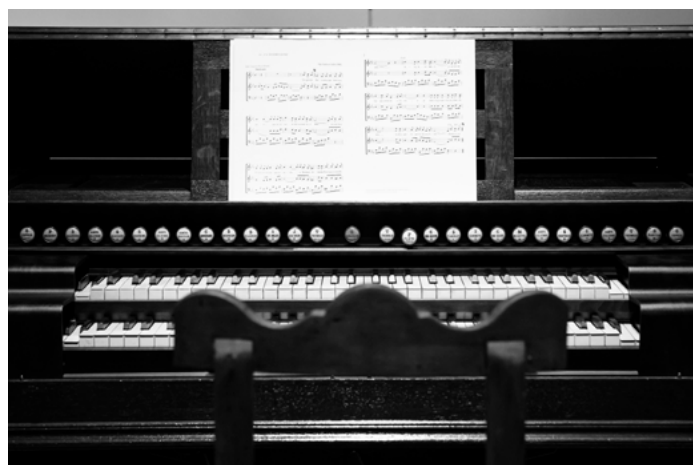
Foi inspirada pelo inventário, *Cem Anos de Música Sacra na Madeira*, de Arnaldo Rufino da Silva – publicado em dois volumes, pela Direção Regional dos Assuntos Culturais em 2008 –, que contou com a interpretação de Eduardo de Freitas na ilustração dos principais temas da liturgia e da devoção presentes na obra, o MASF quis alargar este diálogo entre expressões artísticas, divulgando o conjunto de harmónios existentes por toda a Diocese do Funchal e que se encontram atualmente em desuso. Colocando-os em relação outras obras do percurso artístico de Eduardo de Freitas, deu-se lugar a novas leituras de tangência, com o universo da música, do espiritual, do sagrado e do religioso.

Muito deste património eclesial – os harmónios – está praticamente por ser estudando no contexto da Diocese. Foi neste sentido que o MASF iniciou uma pesquisa que ainda está em curso, para inventariar os harmónios que ainda subsistem nas várias paróquias da Diocese.

A exposição procurou assim divulgar algumas das recolhas e conclusões já efetuadas, dando a conhecer as proveniências e as marcas dos harmónios encontrados nas igrejas da Madeira como, por exemplo, a francesa *Mustel*, no harmónio da primitiva Igreja Paroquial da Camacha. Em exposição estiveram uma seleção de oito harmónios, de produção norte americana (Canadá e EUA) e europeia (França, Alemanha e Portugal), de marcas como a *Bell Organs and Piano Co.*; a *Aeolion Grand*; a *Mason & Hamilton Organ Company*, a *Alexandre Rosseau*; a *Alexandre et Fils* e a *Serafim da Silva*. Foram trazidos dos seguintes locais: Casa de Saúde São João de Deus; Convento de Santa Clara; Seminário da Encarnação e das igrejas matrizes da Calheta, Estreito da Calheta, da Lombada – Ponta do Sol e Machico.

Quanto a Eduardo Freitas, a exposição contou com um conjunto de sete desenhos originais realizados em 2007 para o livro atrás mencionado. Este conjunto orientou a escolha de outras obras, em desenho e em pintura, realizadas pelo artista entre 1993 e 2020.

Refira-se que a abertura da exposição contou com a participação especial do organista Nelson Quintal, que a partir do conjunto das obras de Eduardo de Freitas interpretou algumas peças, em registo de improvisação, diretamente nos harmónios em exposição.



Visitas-concerto

Ainda a propósito da exposição temporária *Harmonium - Desenho, Pintura e Música em relação*. Eduardo de Freitas, o Serviço Educativo do MASF, propôs a todos os interessados um programa de visitas concerto entre os meses de junho e outubro.

Estas visam tiveram a duração de 45 minutos e contemplaram a realização de uma visita orientada de 30 minutos, em torno da coleção permanente e da exposição temporária, para abordagem de aspetos históricos e artísticos relacionados com a música litúrgica, e culminou com um momento musical, de 15 minutos, dinamizado pelo organista da Sé do Funchal, Nelson Quintal, que interpretou peças musicais temáticas extraídas do livro *Um século de Música Sacra da Madeira*, de João Armando Rufino da Silva, bem como outro repertório para harmónio e peças da autoria do organista.

As visitas foram limitadas a 12 participantes por grupo, tiveram um custo de 8€ por pessoa. Decorreram aos sábados entre as 11h00 e as 11h45.

A par, realizaram-se ainda concertos no espaço da exposição, com o Grupo musical “Os Barrocos”.

Setembro

Concerto Os *Barrocos*, dia 10 setembro pelas 11h00, acesso livre.

Outubro

Concerto Os *Barrocos*, no dia 15, pelas 11h00 de acesso livre.

Conferências

O serviço educativo do MASF preparou ainda neste âmbito, no mês de outubro, dias 20 e 27, três conferências por investigadores que estudam a Música e as Artes Visuais no contexto da produção interna do Arquipélago da Madeira, permitindo, assim, compreender a importância de João Arnaldo Rufino da Silva para a história da música na Madeira e do percurso e obra do artista Eduardo de Freitas, evocados na exposição.

Assim, no dia 20, pelas 18h00, teve lugar uma conferência por Paulo Esteireiro: *João Rufino da Silva: agente, cronista e guardião de um século de música sacra da Madeira*. Para o dia 27 estavam previstas as conferências *Eduardo de Freitas em parceria*, por Isabel Santa Clara e *Um olhar sobre o trabalho de Eduardo Freitas*, por Filipa Venâncio. Estas iniciativas foram adiadas para o mês de novembro por motivos de saúde do artista Eduardo Freitas.



2. Visitas em Inglês e Português

Partindo da premissa de que as visitas orientadas promovem uma aproximação entre museus e públicos, possibilitando o acesso a conteúdos pouco aprofundados, desde o mês de maio foi disponibilizado ao público em geral um serviço de visitas orientadas em inglês, às quartas e quintas-feiras, e em português à sexta-feira. Este serviço tem um custo de 10€ por pessoa (ingresso + visita). Até ao mês de outubro 50 visitantes usufruíram deste serviço.

3. Serviços Educativos

O Plano anual de atividades, vocacionado para vários públicos, desenvolvido pelo Serviço Educativo (SE) para o ano letivo de 2021/2022, direcionou-se para:

- a) O trabalho de mediação interna com a exposição de longa duração no 1º e 2º andares do Museu;
- b) A conceção curatorial das exposições temporárias internas e o desenho das atividades culturais associadas – ver descrição realizada anteriormente em “Exposições temporárias e eventos”.

a. *Programa para escolas e instituições*

O SE do MASF recebeu e orientou várias atividades para grupos provenientes das escolas de RAM e de níveis de ensino bastante variados (1º, 2º, e 3º Ciclos, Ensino Secundário e Ensino Superior).

As visitas guiadas foram as ações principais, com ou sem a componente de ateliê/visita-oficina, nos espaços do museu, e versaram sobre uma multiplicidade de temas: – Português História; Educação Visual; Clube Europeu; Desenho A; História e Cultura das Artes; Educação pela Arte - Expressão Plástica; História Regional e Local; Manifestações (religiosas/ artísticas) da riqueza do espólio cultural regional; Património Cultural; Área de Integração - experiência Religiosa; Formação de professores e educadores; Cidadania e História; Flexibilidade Curricular; Pintura Flamenga; História da Madeira e Património.

Nesta dinâmica pode-se englobar, ainda, o trabalho realizado com os grupos de adultos, provenientes de vários pontos da ilha e de diferentes instituições – Centros comunitários, associações culturais, centros de dia, centros ocupacionais –, que têm usufruído de atividades educativas semelhantes, devidamente adaptadas aos contextos dos grupos.





b. Projeto MASFLEXÍVEL

O Projeto visa proporcionar dinâmicas particulares, tendo em conta os temas solicitados e as características individuais dos grupos, no âmbito da flexibilidade curricular. Deste modo estas atividades foram desenvolvidas em estreita colaboração com os docentes e escolas envolvidas.

O SE dinamizou atividades com 3 escolas da região no âmbito deste projeto:

- Escola Horácio Bento Gouveia: 7.º Ano - Cidadania/ História – Tema: “Da peste de 1521 ao Covid de 2021”.
- Escola Gonçalves Zarco: 10º ano – Inglês e História e Cultura das Artes – Tema: Interculturalidade/ A Europa do século XII a XV A Sociedade dos séculos XII aos XV
- Escola Horácio Bento de Gouveia: 9.ºano - Flexibilidade Curricular - Tema: História do açúcar- ouro branco da Madeira

c. Programas para residentes

O museu tem organizado algumas atividades temáticas destinadas ao público local, procurando adaptar-se à disponibilidade de horário dos potenciais visitantes – estas têm como objetivo principal cruzar os conhecimentos entre os conteúdos histórico-artísticos do museu, patentes nas coleções, da exposição de longa duração, com os conteúdos, a criatividade, a interdisciplinaridade das exposições temporárias.

1. Conferência “António Aragão, na Esfera da Arte Sacra e Religiosa”

Esta ação desenvolveu-se a partir da investigação do professor Martinho Mendes, acerca das relações de António Aragão com o estudo, conservação e o restauro do património cultural religioso e com a criação artística moderna e contemporânea, na mesma esfera temática.

2. Oficina de Natal

O serviço educativo assinalou a data festiva do Natal com a realização de duas Oficinas com a temática “Lapinha Pop-Up”.

As oficinas realizaram-se nos dias 21 e 22 de dezembro e contou com 10 crianças cada.



3. Jornadas de atualização científica das guias intérpretes.

O serviço educativo contribuiu para o enriquecimento e atualização da formação científica das guias intérpretes da região. Estas jornadas dividiram-se em duas partes e contaram com a presença de 13 guias e duas funcionárias do museu.

4. Oficina de Páscoa

A data festiva da Páscoa foi assinalada pela visita - oficina para adultos “Um palmito para o Domingo de Ramos” no dia 2 de abril e contou com a colaboração do funcionário Nuno Figueira como formador. A oficina teve a frequência de 5 participantes.

5. Visitas - Concerto - *Harmonium. Desenho, Pintura e Música em relação. Eduardo Freitas*

O MASF proporcionou, através um conjunto de visitas-concerto, a dinamização da exposição temporária direcionada para residentes. Estas contemplavam uma vista guiada em torno da coleção permanente e a exposição temporária com cerca de 30 minutos, culminando com um momento musical de 15 minutos, dinamizado pelo organista Nelson Quintal.

6. Concerto “Os Barrocos”

Nos dias 10 de setembro e 15 de outubro, o serviço educativo organizou em articulação com o grupo musical “Os Barrocos” dois concertos, com o objetivo de dinamizar a exposição temporária *Harmonium - Desenho, Pintura e Música em relação. Eduardo Freitas*, contando com um total de 63 participantes.

7. Conferência por Paulo Esteireiro: *João Rufino da Silva: agente, cronista e guardião de um século de música sacra da Madeira*

Esta conferência promovida pelo serviço educativo, contou com a participação do orador Paulo Esteireiro que na sua comunicação evocou algumas notas biográficas tal como o contributo de João Rufino da Silva para a salvaguarda da música sacra na Madeira. Foi possível, ouvir também, algumas das suas obras para órgão.

d. Apoio à investigação científica no âmbito da Arte Sacra e do Património

Durante o ano letivo de 2021/2022, o serviço educativo respondeu a correio eletrónico solicitando apoio e reuniu-se com alguns estudantes, investigadores e jornalistas que acederam ao Museu para o desenvolvimento de trabalhos no âmbito da História da Arte, do Património e Estudos artísticos, facultando o acesso a informação teórica e iconográfica acerca dos assuntos abordados.

O serviço educativo prestou ainda apoio direto aos docentes na preparação de visitas orientadas. Destaca-se o acompanhamento científico e acolhimento, durante o mês de julho, da equipa de filmagens para o programa “Tesouros Nacionais” a ser transmitido em 2023 pela RTP2.

e. Apoio à formação de docentes

No âmbito da ação de formação “Pedestrianismo e Aulas de Campo: Estratégias Promotoras do Sucesso Escolar” promovida pelo Centro de Formação SIPE dinamizada pelo Prof. Nélio Teles, os docentes do serviço educativo cooperaram na realização de uma palestra a 24 de setembro para um grupo de 22 docentes, acerca das ações educativas concretizadas neste museu e dinamizaram uma atividade prática no âmbito dos objetivos da formação solicitada.

Foi iniciada a criação de um plano para a disciplina de EMRC com a docente Cristina Pinto e a Irmã Irene Santos, docentes da disciplina no Colégio Externato Apresentação de Maria, com o objetivo de criar um plano de aplicação regional para todas as escolas interessadas.

f. Sistema circulatório

Exposição na Escola Básica e Secundária Gonçalves de Zarco.

21 de janeiro a 7 de abril

O MASF e o serviço educativo colaboraram, a vários níveis, na apresentação do projeto expositivo e didático intitulado “Sistema circulatório”, na Galeria EspaçoMar da Escola Básica de Secundária Gonçalves de Zarco, da autoria conjunta do arquiteto David Oliveira e do professor Martinho Mendes.

A exposição procurou refletir acerca do papel da água na paisagem cultural da Madeira, reunindo diferentes representações vinculáveis à sensibilidade de quem habita, cultiva e projeta neste território, e que problematizam, ainda, a procura pelo equilíbrio entre o ser humano, a cultura e o lugar. A exposição teve uma vertente assumidamente educativa, transversal a todos os níveis de ensino, propondo um olhar sobre a ilha e a sua paisagem e mostrando as suas implicações, transformações, reconhecimentos e impactos nas vivências e mundanidade daqueles que a habitam.

Do ponto de vista dos recursos materiais foram emprestados, da parte do MASF, alguns recursos expositivos então disponíveis: duas mesas de luz, suportes para prateleiras, uma vitrine e alguns livros da biblioteca do museu sobre o tema da água na Madeira. Do ponto de vista dos recursos humanos, o professor Martinho Mendes colaborou na dupla qualidade de professor de Artes Visuais, em mobilidade no MASF, e enquanto artista visual cuja investigação plástica sobre o tema, teceu ligações com o património existente no MASF, designadamente em torno da Arte Flamenga, cuja existência se deveu, também, à criação ancestral de levadas que canalizaram água para a rega dos canaviais e cuja produção de cana de açúcar contribuiu para a encomenda artística na Madeira nos séculos XV e XVI.

Foram várias as atividades culturais paralelas desenvolvidas a partir da exposição, incluindo visitas guiadas e conferências.





g. Paisagem e arquitetura da vinha. Percursos interpretativos

Exposição no Centro Cívico do Estreito de Câmara de Lobos

9 de setembro a 30 de novembro



O Serviço Educativo do MASF colaborou na estruturação de conteúdos e no desenho expositivo deste projeto, que se constituiu como um conjunto de ferramentas para dar a ver a paisagem vitícola da Madeira, enquanto organismo vivo numa abordagem em múltiplas escalas, que privilegiou o desenho enquanto instrumento para interpretar, analisar e sintetizar as qualidades e as fragilidades da paisagem vitícola nas últimas décadas, onde o Estreito de Câmara de Lobos é caso de estudo.

A exposição teve como curadores o arquiteto David Oliveira e o professor Martinho Mendes e reuniu conteúdos de duas proveniências principais que dialogavam entre si:

1) a dissertação *Terroir Madeira: Uma vocação reencontrada, (trans)formações na arquitetura da paisagem vitícola*, uma investigação realizada no âmbito de Mestrado Integrado em Arquitetura na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto em 2018-2019, da autoria de David Oliveira (1994-) e, 2) os registos documentais, gráficos e artísticos do *Ateliê de Paisagem: representar a vinha a partir de António Aragão*, uma atividade realizada no âmbito da educação sénior, dinamizada pelo Serviço Educativo da MASF, com os utentes do Centro Comunitário Vila Viva do Estreito de Câmara de Lobos. O convite realizado pelo Centro Vila Viva ao SE do MASF para a realização de um ateliê, surgiu na sequência de uma visita de estudo de um grupo de utentes do centro ao MASF em 2019. A Pandemia adiou o início do ateliê fora do museu e a primeira sessão ocorreu a 4 de novembro de 2021. Os trabalhos apresentados na exposição deram conta dos resultados de um projeto de continuidade com várias sessões de orientação e realização de trabalhos plásticos, no âmbito do desenho, da colagem e da pintura, a partir da interpretação da paisagem real local.





h. Memória postal do funchal. O Palácio de São Lourenço, a avenida do mar e os vapores. Exposição no Palácio de São Lourenço.

23 de setembro a 26 de novembro



Na sequência do empréstimo ao MASF de algumas dezenas de postais alusivos à Avenida do Mar, por parte do Eng. Melim Mendes para a exposição temporária “D’Uma estampa antiga. Desenhos de Alfredo Miguéis para a Avenida do MAR”, realizada no MASF em 2021, o colecionador solicitou a colaboração do Museu no desenho expositivo da pequena mostra de postais para o palácio de São Lourenço. Com efeito, Martinho Mendes fez a co-curatoria da exposição, conjuntamente com o escultor António Rodrigues, definindo a área expositiva, os conteúdos e os núcleos temáticos para a efetivação de uma narrativa, de cariz educativo, sobre a iconografia daquele monumento, que passou a circular nos postais a partir dos finais do século XIX. A exposição decorreu na sala do baluarte e apresentou um olhar inédito sobre o Palácio em relação dialogante com a Avenida do Mar e a baía do Funchal.

V Parte - Oferta formativa interna e externa

1. Formação Contínua – frequência de formações pelos colaboradores do MASF

- **Curso de Mestrado em Inovação Pedagógica** (Liliana Melim)

- **Língua Gestual Portuguesa – Nível 1 – Módulo 1** – 4/07/22 a 20/01/22, 15 horas, regime presencial (Liliana Melim)

- **Seminário “Uma escola em (Trans)formação** – 21/10/22, 8 horas, regime presencial (Liliana Melim)

- **I Encontro Regional de Conservação e Restauro do Património Cultural** – 6 e 7 de outubro de 2022, em regime presencial - (Elisa Freitas e Teresa Correia)

2. Programas de estágio e formação

a. Jovens em formação

Como é habitual, o MASF associa-se anualmente ao Programa Jovens em Formação, orientado pela Direção Regional de Juventude e Desporto. Recebeu um total de quatro jovens, durante os meses de julho e agosto. Estes jovens colaboraram na vigilância do Museu.

b. Estágios de Verão

Em 2022, o MASF voltou a aderir ao programa de Estágios de Verão para Universitários, iniciativa orientada pela Direção Regional de Juventude.

Com orientação do professor Martinho Mendes, João Faria, aluno do terceiro ano de Licenciatura em História, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – Universidade Nova de Lisboa concluiu o estágio no MASF na área do serviço educativo e mediação cultural, com um trabalho de natureza teórica intitulado *Um estado da arte sobre a plantação do açúcar à escravatura na ilha da Madeira*. Nas palavras do estagiário:

“Foi um prazer enorme participar no programa, Estágios de verão no MASF, uma experiência proveitosa e enriquecedora. Percorrendo não só o MASF, o estágio concedeu-me a liberdade de investigação noutros espaços de atuação. Entre eles, o Arquivo Regional da Madeira e a Biblioteca Municipal do Funchal. Assim, desenvolvendo um “estado da arte” sobre a História do açúcar e dos escravos na ilha da Madeira, sobre esta temática, investiguei as vivências e alguns episódios do quotidiano da sociedade madeirense no contexto do boom açucareiro na ilha, aliado à presença do escravo.

Posto isto, levo a alegria e o entusiasmo do conhecimento acerca daquilo que adquiri, com desejo de o cimentar e aprofundar em épocas vindouras. Contudo, por agora, tenho o objetivo de concluir a licenciatura e posteriormente candidatar-me ao Mestrado em História, via ensino. Quero muito ser professor,

transmitir e dar aos outros aquilo que sei, que estudo e que vou aprender. (...) resta-me apenas agradecer e desejar os maiores votos de sucesso ao Museu de Arte Sacra do Funchal. Ao professor orientador, um especial obrigado pelo carinho e atenção que me disponibilizou ao longo deste mês de agosto. Que a paixão e respeito pela História se perpetue e fique sempre bem preservado em mim e nos outros. Longe de deturpações e instrumentalizações em favor de determinadas vertentes e fações ideológicas. Porque a História quem faz são os Homens.”

c. IEM - Programas de Emprego

Através do Instituto de Emprego da Madeira, e ao abrigo de Acordos de Atividade Ocupacional, no âmbito do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT), o MASF tem atualmente três colaborações: Lisa Cristina Rodrigues, que desempenha funções de rececionista/vigilante, Érica Freitas, nas funções de empregada limpeza e Natária Sherrit, na área de promoção e *marketing*.

3. Edições, investigação e publicações

a. MASFJournal

Entre 2021 e 2022 foi criado o nº4 do MASFJournal, referente às Conferências do Museu de 2021.

A estrutura adotada respeita a das edições anteriores, com a publicação dos artigos da autoria dos conferencistas e ainda a criação de um espaço de convite à participação, dirigido a todos aqueles que de alguma forma pretendam publicar sobre o tema de cada edição.

Com vista à qualidade e adequação do texto ao tema a que se destinou a edição, as contribuições submetidas à publicação na revista forma sujeitas a uma avaliação cega pela Comissão Científica.

O lançamento e apresentação da revista estavam previstos para março de 2022, em formato digital. No entanto deram-se atrasos de entrega e revisões dos artigos de alguns conferencistas, a que se estendeu o prazo de conclusão, vista a relevância destas contribuições. Também devido à falta de pessoal na equipa, e à necessidade de dar prioridade à restante programação do Museu, esta edição está ainda a ser concluída.

Será disponibilizado ao público até ao final de 2022.

b. Roteiro em alemão

Por forma aumentar a oferta para o público estrangeiro, o roteiro do Museu foi traduzido para alemão e re-editado, estando agora disponível na Loja do Museu.

VI Parte - Dados estatísticos e contabilísticos e justificação documental

1. Alguns Dados Estatísticos e Contabilísticos

Os quadros estatísticos e contabilísticos que ilustram a atividade do MASF no ano de 2022, mostram claramente que foram ultrapassados muitos dos cons-trangimentos decorrentes da pandemia, os quais se faziam ainda sentir no ano transato. O ano de 2022, com a abertura irrestrita aos visitantes, sobretudo a partir do mês de março, teve reflexos muito positivos na retoma das iniciativas que davam corpo à programação do Museu, bem como na crescente afluência de público.

Assim, uma das áreas fundamentais do trabalho e ação pedagógica dos mu-seus que são os Serviços Educativos, teve um incremento significativo, tanto na quantidade e diversidade das ações efetuadas, como na pluralidade e quan-tidade de participantes abrangidos. Isto mesmo se pode verificar pela leitura dos Quadros 1 e 2, em que, por comparação com o ano anterior, houve um incremento tanto do público escolar como do público adulto, no que respeita aos destinatários específicos destas ações mediadas. Ao que acresce, este ano, a disponibilização ao público de um novo serviço de visitas orientadas por guia do próprio MASF, em português e em inglês, uma iniciativa que tem tido boa adesão do público.

Numa perspetiva mais global de análise do presente relatório — suportada pela leitura dos Quadros 3 e 4 —, verificou-se um claro aumento do número de visi-tantes de janeiro a outubro, por comparação com o realizado em 2021. Isso veio a traduzir-se, naturalmente, num claro incremento ao nível das receitas próprias do Museu (Bilheteira e Loja). Vários fatores contribuíram para este aumento po-sitivo: a disponibilização de novos serviços, um esforço significativo em ações de divulgação do Museu junto dos seus públicos preferenciais — naturalmente oriundos do setor do Turismo — através de contatos com os hotéis e agentes de viagens, ações de sensibilização e formação junto das guias, e da Associa-ção de Promoção da Madeira (de que o MASF se tornou sócio honorário), bem como, uma presença mais incisiva nas redes sociais. Acresce, ainda, algum investimento feito em *merchandising*, apresentando na Loja novos produtos, que suscitaram atração e vendas junto dos visitantes. Foi iniciada, também, uma ação de promoção mais específica, através de vouchers colocados, para já, nas igrejas da Sé e do Colégio, lugares de grande afluência turística. Através destes, pudemos alcançar, entre abril e outubro, quase duas centenas de visitantes.

Quadro 1

Serviços educativos : outubro 2021 – outubro 2022

Público escolar	1140
Público de outras Instituições (Lares, Centros de Dia, Universidades Sénior, etc.)	240
Nº total de atividades	75
Nº total de participantes	1380

Quadro 2

Projetos/ Iniciativas / atividades paralelas/ exposições temporárias

Mês	Designação	Participantes
Novembro, 18	Conferências “António Aragão, na Esfera da Arte Sacra e Religiosa”	15
Dezembro, 21 e 22	Oficina de Natal	20
Abril, 02	dia 02 — Oficina de Páscoa	5
Março, 10	Jornadas de atualização científica das guias intér-pretres.	15
Junho a Outubro	Programa de Visitas Concerto - Exposição Tempo-rária Harmonium	108
Setembro, 10 Outubro, 15	Concerto “Os Barrocos”	63
Outubro, 20	Conferência por Paulo Esteireiro: João Rufino da Silva: agente, cronista e guardião de um século de música sacra da Madeira	12
Outubro, 27	Conferência por Isabel Santa Clara: Eduardo de Freitas em parceria	Adiado
Outubro, 27	Conferência por Filipa Venâncio: Um olhar sobre o trabalho de Eduardo Freitas	Adiado

TOTAL: 238

Por outro lado, houve uma maior aposta em atividades complementares ao nível da exposição temporária, como a programação de alguns concertos musicais, uma iniciativa que com adesão significativa, junto dos públicos frequentes do Museu, assim se reforçando, de forma direta e indireta, presença e atratividade face ao público e potenciais visitantes.

Nesta mesma linha de reforço da imagem e divulgação do Museu, merece especial referência a elaboração do novo site do MASF, proporcionando maior suporte digital a toda a dinâmica de comunicação, acessibilidade e inter-relação com os seus públicos. A produção deste novo site resultou de candidaturas apresentadas a outras instituições públicas (DGPC e CMF), que foram aprova-das, obtendo o respetivo co-financiamento na sua totalidade.

Finalmente, o Quadro 10 evidencia os montantes significativos afetos ao tema da Despesa, quer as chamadas “despesas correntes”, quer as afetas ao “pes-soal” (ordenados e respetivos impostos). O aumento da despesa com pessoal, face ao ano anterior, explica-se pelo facto de, no ano de 2022, estando a fun-cionar a Fundação MASFUNCHAL, a verba com pessoal abranger os meses de janeiro a outubro, enquanto em 2021 o tempo mediado nesta despesa foi de fevereiro a outubro (os ordenados de janeiro foram ainda suportados pela enti-dade Seminário Maior). Isto, para além de um aumento significativo do valor do ordenado mínimo, que abrange a maioria do pessoal de quadro.

Para além das despesas com bens e serviços inerentes ao normal funciona-mento de uma instituição museológica (manutenção, conservação preventiva, licenças, serviços especializados, etc.), verificou-se um aumento em despesa considerada de “investimento”, e que se reflete, direta ou indiretamente, num aumento da receita e num reforço de presença e conexão face aos vários públicos.

Quadro 3

Total visitantes - Exposições Temporárias

Exposição	Visitantes
<i>De nível. Passagens de António Aragão no Museu de Arte Sacra do Funchal</i>	529
<i>Harmonium - Desenho, Pintura e Música em relação</i> (entre 1junho e 31 outubro)	550
TOTAL: 1079	

Quadro 4

Total Visitantes ao Museu (janeiro a outubro 2022) e Receita

	Visitantes				Grátis			Total de entradas
	Individuais	Grupos	Torre	Madeirenses	Visitas Guiadas	Estudantes	Outros	
Janeiro	347	20	148	0		68	47	482
Fevereiro	510	40	189	0		50	108	708
Março	593	51	229	0		318	12	974
Abril	653	383	---	6		48	117	1207
Maio	659	364	28*	18	4	107	235	1415
Junho	539	405	44*	16	11	149	126	1290
Julho	586	133	13*	12	6	105	89	944
Agosto	790	81	0	19	11	42	218	1161
Setembro	673	94	54*	12	12	46	101	992
Outubro	656	50	0	6	6	162	32	912
TOTAL	6006	1621	705	89	50	1095	1085	10085

*MTA = Museu torre agência.

Entradas	Pago	Grátis
	7900	2180
Total de Entradas		
	10085	
Receita	Bilheteira	Loja
	49.055,44€	5.543,24€
Total de Receita		
	54.598,68€	

Quadro 5

Estatística Mensal por Nacionalidades (janeiro a outubro de 2022)

	Português	Inglês	Alemão	Francês	Espanhol	Outros
Janeiro	95	110	65	80	4	18
Fevereiro	72	273	92	257	3	11
Março	350	224	170	202	6	22
Abril	180	246	320	380	6	75
Maio	360	320	280	390	15	50
Junho	255	360	315	305	10	45
Julho	205	195	224	250	15	55
Agosto	315	190	214	340	12	90
Setembro	190	185	190	290	15	122
Outubro	210	190	205	240	7	60
TOTAL :						10085

Quadro 6

Venda de Vouchers

Mês	Igreja da Sé	Igreja do Colégio	Total de vou-cher vendidos	Total em €
Abril e Maio	56	17	73	365,00€
Junho	32	0	32	160,00€
Julho	0	0	0	0
Agosto	28	0	28	140,00€
Setembro	22	0	22	110,00€
Outubro	19	15	34	170,00€
TOTAL	157	32	189	945,00€

Quadro 7

Google Arts & Culture - Visualizações à página do MASF

Mês	Visualizações	Tempo total de visualização	Média de tempo de visualização (segundos)
Maio	480	2672 s (44.53 min)	5,6 s
Junho	186	4673 s (77.88 min)	15,2 s
Julho	180	3461 s (57.68 min)	19,3 s
Agosto	118	3047 s (50.78 min)	25,9 s
Setembro	180	4537 s (75.62 min)	25,2 s
TOTAL:	1144	18390 s (5.11 horas)	16 s

Quadro 8

Google Arts & Culture - Principais visitantes por país

Mês	Portugal	EUA	Brasil	México
Maio	36	23	15	5
Junho	15	19	13	8
Julho	2	17	8	7
Agosto	5	24	8	8
Setembro	10	22	17	7
TOTAL:	68	105	61	35

Quadro 9

Receita (portaria) – janeiro – outubro 2022

Mês	Bilheteira	Artigos de loja
Janeiro	2 131,00 €	131,20 €
Fevereiro	3 066,00 €	205,15 €
Março	3 605,50 €	229,50 €
Abril	6 223,50 €	549,90 €
Maio	6 436,00 €	564,70 €
Junho	5 769,50 €	551,40 €
Julho	4 974,50 €	723,30 €
Agosto	6 295,50 €	876,00 €
Setembro	5 581,00 €	1 047,22 €
Outubro	4 972,94 €	664,87 €
	49 055,44 €	5 543,24 €
	TOTAL	54 598,68 €

Despesas janeiro - outubro 2022

Despesas com o pessoal

23	Remuneração Pessoal	101 255,68 €
24	Impostos (Segurança Social e IRS)	50 771,97 €
		152 027,65 €

Outras despesas: aquisições e serviços

48	TI (Equipamentos, licenças e programas)	1 148,30 €
62	Fornecimentos e serviços externos - Seguros	1 222,36 €
62	Fornecimentos e serviços externos (Água e luz)	4 193,37 €
62	Fornecimentos e serviços externos (Escritório consumíveis e outros)	630,58 €
62	Fornecimentos e serviços externos - Divulgação e Comunicação	6 478,08 €
62	Fornecimentos e serviços externos - Conservação e Restauro	2 311,99 €
62	Fornecimentos e serviços externos - Serviços Especializados	5 715,70 €
62	Fornecimentos e serviços externos - Serviços de Apoio	3 477,00 €
62	Fornecimentos e serviços externos - Securitas	2 645,20 €
62	Fornecimentos e serviços externos - Despesa para inventário	5 633,41 €
62	Fornecimentos e serviços externos - Manutenção de funcionamento	1 454,32 €
		34 910,31 €

TOTAL: 186 937,96 €

* Quadro elaborado segundo a classificação POC, com a soma total, por alíneas de despesa.

2. Análise e justificação documental

Nos três pontos que se seguem, procura-se, a par com uma breve análise aos documentos de suporte do funcionamento da instituição, responder ao estabelecido na Cláusula Terceira, ponto n.º 2, alínea b), do Contrato-Programa (CP) celebrado entre a Secretaria Regional do Turismo e Cultura, através da Direção Regional de Cultura, e a Fundação Museu de Arte Sacra do Funchal.

a. Comparação entre os custos estimados e efetivamente realizados

A Direção Executiva da Fundação MASFUNCHAL entregou, a 5 de janeiro de 2022, na Direção Regional de Cultura, um ofício a solicitar um “apoio financeiro para despesas de funcionamento”, pedido que se fazia acompanhar da apresentação do Plano de Atividades e respetivo orçamento para o ano em curso, o qual seria viabilizado mediante a celebração de um contrato-programa (CP). O apoio solicitado perfazia uma verba de 97.000 euros.

O reforço financeiro, face ao ano de 2021, devia-se à consideração de vários fatores que concorriam para um aumento exponencial da despesa, como os aumentos anuais dos valores do ordenado mínimo (agravamento dos custos de pessoal), os custos com as despesas correntes normais de funcionamento (eletricidade, segurança, comunicações), para além dos custos associados a despesas mais específicas de uma instituição museológica (seguros, conservação preventiva, informática, etc.). Previa-se, portanto, uma despesa global de 247.140,00 euros.

A 28 de março de 2022 veio a celebrar-se entre as partes (SRTC e MASF) um contrato-programa, em cuja Cláusula Primeira, sobre o objeto do CP, se explicita que a “cooperação financeira entre as partes” tem em vista “a comparticipação financeira das despesas de funcionamento da Fundação Museu de Arte Sacra do Funchal para o ano de 2022, abrangendo as suas despesas ordinárias no que respeita à atividade e às instalações, pessoal, equipamentos e outras congéneres”. Ficava, assim, subentendido que, face ao orçamento apresentado, o Museu necessitava de reforçar os seus meios de financiamento, e também de obter outros (para além do visado neste CP), tais como, mais significativo, o apoio (fundamental) da Diocese do Funchal, pois as receitas próprias do Museu (bilheteira e Loja) não seriam suficientes para garantir o funcionamento da instituição. Essa compreensão da situação própria do MASF – e da sua notoriedade e relevância no contexto cultural da Madeira –, ficou claramente expressa na decisão de atribuir 90.000 euros como comparticipação financeira ao Museu de Arte Sacra do Funchal.

Assim, os Quadros 10 e 11 deste Relatório apresentam um resumo das principais despesas entre janeiro e outubro de 2022, sendo mais significativo o montante de custos relacionados com pessoal. Acrescem, por outro lado, as despesas correntes e permanentes, e outras eventuais, decorrentes da programação e da inter-relação com o público. Verifica-se que, nestes dez meses funcionamento, a despesa efetuada entre janeiro e outubro foi de cerca de 180 mil euros, correspondente, sensivelmente, aos custos estimados no Plano 2022 para esse período, e que suportaram a vida do Museu na sua totalidade. Por onde igualmente se demonstra a necessidade dos apoios financeiros obtidos, tanto do Governo Regional como da Diocese do Funchal.

b. Análise dos objetivos e das finalidades específicas traçadas e alcançadas

O ofício apresentado à DRC a 5 de janeiro com o Plano de Atividades para 2022, explana várias razões justificativas para o apoio financeiro solicitado. A saber: um incremento de custos com funcionários e despesas correntes; um esforço nos meios para assegurar ao MASF maior divulgação e visibilidade, a par com maior atratividade face aos diferentes públicos e, sobretudo, ao turismo cultural; uma maior aposta na comunicação digital e nas várias mediações comunicativas, capazes de facilitarem maior conhecimento do Museu e, também, reforçarem a sua imagem e presença de proximidade; a realização de algumas ações de salvaguarda, da manutenção à conservação e restauro.

Assim, para assegurar o cumprimento de um conjunto de obrigações próprias da instituição MASF e de consecução dos seus objetivos fundamentais, enquanto instituição cultural de referência da própria Região Autónoma, era solicitado o apoio referido no CP, tendo a realização das diversas ações, ao longo ano, mostrado que os objetivos fundamentais foram alcançados.

Assim, as ações e iniciativas previstas no Plano de Atividades foram cumpridas e, até, em certos itens, superadas – isto, naturalmente, com as adaptações, quer temáticas, quer de calendário, que se tornou necessário ir observando ao longo ao ano.

Conforme apresentado nas diferentes Partes que integram este Relatório, foi dada especial atenção, e concretização efetiva, a alguns vetores do Plano apresentado:

- Melhorar o planeamento dos serviços educativos, criando mediações pedagógicas de aproximação ao meio e cativação de diferentes públicos;

- Promover uma exposição temporária e explorar as várias possibilidades de visita e conhecimento, suscitando toda uma programação de ações paralelas complementares, contribuindo assim para um reforço de qualidade da oferta cultural;

- Viabilizar a colaboração externa ou parceria do Museu com outras instituições culturais, sempre que solicitado, mas respeitando a coerência dos conteúdos com a linha da própria instituição, designadamente na procura de um diálogo criativo com novas propostas artísticas;

- Realizar algumas ações de salvaguarda e conservação preventiva, bem como de restauro de peças ou bens a precisarem de intervenção urgente, por forma a cumprir estritos objetivos museológicos e contribuir para a melhor fruição dos bens disponíveis.

A procura de condições básicas para o funcionamento do Museu, satisfazendo objetivos de qualidade e resposta perante os públicos que o procuram ou frequentam, tornava mais evidente a necessidade de um apoio público. Na verdade, a Cláusula Segunda do CP, estabelece objetivos e finalidades que vão muito para lá de “comparticipar as despesas de funcionamento”, pois aí fica expressa a necessidade do MASF “contribuir para a preservação e difusão do património cultural da RAM” e para uma “oferta cultural diversificada”, para além de “contribuir para a promoção e divulgação da RAM também enquanto destino de cultura”.

Ora, retomando o já explanado anteriormente ao longo deste Relatório, constata-se que vários dos objetivos e finalidades específicas do CP alcançaram o devido cumprimento. Para corroborar esta afirmação, podemos ainda enunciar, em concreto, os seguintes tópicos:

- A realização de ações e iniciativas de programação todos os meses, contribuindo para a atratividade e presença do Museu enquanto fator de conectividade e conhecimento;

- Alargamento de destinatários das áreas de trabalho dos Serviços Educativos, ao nível interno e ao nível externo, explorando e cruzando roteiros temáticos ou temporais, concitando a adesão de diferentes públicos;

Quadro 11

Mapa de Despesas: janeiro - outubro 2022

janeiro		
	Remuneração Pessoal	8 815,86 €
	Segurança Social	6 479,48 €
	IRS	1 595,00 €
	Seguros	611,18 €
	Electricidade da Madeira	263,30 €
	CMF	102,64 €
	Grenke Renting	113,46 €
	Securitas	216,56 €
		18 197,48 €

fevereiro		
	Remuneração Pessoal	9 069,55 €
	Segurança Social	3 282,70 €
	IRS	745,00 €
	Electricidade da Madeira	223,87 €
	CMF	270,40 €
	Securitas	216,56 €
	Statusfascinio	427,00 €
	Solidago	136,53 €
	Promerch Publicidade	886,64 €
	Castro & Florencio	334,24 €
		15 592,49 €

março		
	Remuneração Pessoal	9 019,03 €
	Segurança Social	3 443,78 €
	IRS	858,00 €
	Electricidade da Madeira	236,01 €
	Securitas	216,56 €
	Statusfascinio	111,98 €
	Madcapital	622,20 €
	Elemento Textil	2 676,85 €
		17 184,41 €

- Uma aposta crucial ao nível da comunicação, com a produção de variados suportes gráficos e a produção de um novo site, fundamental para uma maior visibilidade do Museu, interação com o público, e para uma melhor mediação comunicativa, que reverte em maior presença e maior número de visitantes;
- Incremento das ações de marketing, multiplicando as iniciativas de contato e divulgação do Museu junto dos agentes e instituições do setor hoteleiro e turístico, o que, com a aposta complementar ao nível do merchandise, veio a traduzir-se num aumento significativo de visitantes e de receitas, face ao ano anterior.

Assim, numa leitura integrada do presente Relatório, ligando os diferentes temas explicitados, a estatística e os quadros apresentados, concluímos que o Museu alcançou, em 2022, a plena realização dos “objetivos e finalidades específicas” inicialmente apresentadas, o que veio a traduzir-se num claro aumento da visibilidade da instituição, o que pode ser aferido pelo aumento de visitantes, nacionais e estrangeiros, pela maior participação de madeirenses nas diversas atividades da programação ao longo do ano, e pela maior conetividade com investigadores que, do país e da Europa, demandam informação acerca da coleção. Por onde se verifica que muitas das despesas efetuadas se devem à prossecução de medidas que visaram atingir os objetivos fundamentais: qualificar a oferta museológica e cultural, diversificar e dinamizar a programação, e tornar o Museu uma instituição de referência na oferta cultural da Madeira, tanto para os residentes como para o turismo cultural.

c. Comprovativos das Despesas

Em anexo a este Relatório seguem os comprovativos das principais despesas – cópias de faturas e recibos de pagamentos –, mostrando que as mesmas (Quadro 11) foram efetuadas em coerência com o determinado no contrato-programa, e em conformidade com os objetivos traçados e alcançados. Daqui se conclui que para o regular funcionamento e cumprimento da missão do Museu de Arte Sacra do Funchal – tanto no plano museológico e museográfico, como no plano da sua programação, frequência e visibilidade – torna-se imprescindível a continuidade dos apoios financeiros dos principais parceiros institucionais do MASF – a Diocese do Funchal e a Secretaria Regional do Turismo e Cultura.

abril		
Remuneração Pessoal	8 768,48 €	
Segurança Social	3 396,36 €	
IRS	844,00 €	
Electricidade da Madeira	212,81 €	
CMF	55,87 €	
Grenke Renting	113,46 €	
Solidago	43,15 €	
		13 434,13 €
maio		
Remuneração Pessoal	9 479,15 €	
Segurança Social	3 293,95 €	
IRS	733,00 €	
Electricidade da Madeira	246,00 €	
CMF	323,74 €	
Securitas	433,12 €	
Solidago	150,19 €	
CIN	324,52 €	
Madcapital	622,20 €	
We Are Manta	4 703,10 €	
Gráfica Miradouro	1 367,40 €	
		21 676,37 €
junho		
Remuneração Pessoal	9 086,34 €	
Remuneração Pessoal	8 542,19 €	
Segurança Social	3 519,43 €	
IRS	786,00 €	
Electricidade da Madeira	253,86 €	
CMF	333,48 €	
Policopia	122,45 €	
Promerch Publicidade	522,34 €	
Madcapital	622,20 €	
Delta Som	1 220,00 €	
Restauro Madeira Nova	2 257,00 €	
		27 265,29 €

julho		
	Remuneração Pessoal	9 531,10 €
	Segurança Social	6 944,14 €
	IRS	1 632,00 €
	Seguros	611,18 €
	Electricidade da Madeira	285,80 €
	CMF	37,36 €
	Securitas	442,26 €
	Grenke Renting	113,46 €
	Solidago	160,42 €
	Proglobal	633,45 €
		20 391,17 €
agosto		
	Remuneração Pessoal	9 806,31 €
	Segurança Social	3 588,05 €
	IRS	845,00 €
	Electricidade da Madeira	275,46 €
	Securitas	624,76 €
	Statusfascinio	182,32 €
	Open Media Atlantic	366,00 €
	Academia de Línguas da Madeira	1 409,10 €
	Nexia, Santos Carvalho & Assoc.	2 440,00 €
	Paulo Olim - Conservação e Restauro	2 311,99 €
		21 848,99 €
setembro		
	Remuneração Pessoal	9 184,48 €
	Segurança Social	3 724,86 €
	IRS	887,00 €
	Electricidade da Madeira	275,53 €
	CMF	516,94 €
	Securitas	183,00 €
	Solidago	195,75 €
	António Faustino de Abreu	109,52 €
		15 077,08 €
outubro		
	Remuneração Pessoal	9 953,19 €
	Segurança Social	3 417,22 €
	IRS	757,00 €
	Electricidade da Madeira	280,30 €
	Securitas	312,38 €
	Statusfascinio	427,00 €
	Grenke Renting	113,46 €
	Policópia	54,29 €
	Brindologia	955,71 €
		16 270,55 €
Total		186 937,96 €

Conclusão

Com o presente Relatório do ano de 2022, o Museu de Arte Sacra do Funchal mostra que as despesas e investimentos efetuados se traduziram na consolidação de dois vetores fundamentais numa instituição museológica: a salvaguarda do seu património artístico, e a qualidade da sua programação anual, com as diversas iniciativas orientadas para mais visibilidade e conhecimento da sua magnífica coleção de arte. Ao mesmo tempo, prosseguimos num trabalho de interação com os artistas locais e com instituições congéneres, consolidando a presença do MASF como um ativo de cidadania cultural. Por conseguinte, todo o investimento realizado na materialização de condições adequadas à prossecução das atividades do Museu (informática, museografia, conservação e reabilitação de espaços, comunicação e marketing) é justificado pela implementação das ações previstas para o corrente ano. Avançar nesta linha de rumo, torna-se necessário para tornar o MASF cada vez mais relevante na oferta cultural da Cidade e da Região.

Assim, para que o Museu de Arte Sacra do Funchal possa ser, ainda mais, uma instituição museológica de referência, em consonância com os objetivos estratégicos desde sempre enunciados, torna-se indispensável – considerando a dimensão incontornável das despesas de funcionamento, e de investimento – dar continuidade ao apoio financeiro público, bem como ao suporte de participação financeira disponibilizada pela Diocese. O que não impede que se procure efetivar outras formas de cooperação que se têm mostrado da maior importância para a concretização de algumas atividades.

Por conseguinte, como julgamos ter evidenciado pelo presente Relatório, a Fundação MASFUNCHAL prossegue um importante papel de mediação e promoção cultural junto dos madeirenses e do público estrangeiro, para mais numa cidade cosmopolita como o Funchal, e também na ilha que tem uma história e uma identidade tão marcantes na cultura de uma Europa atlântica, e que este Museu permite sempre visitar.